

HRG afasta risco de contaminação

O chefe do Núcleo de Controle de Infecção do Hospital Regional do Gama, Júlio Gama, disse que até o final da semana não haverá mais risco de contaminação de bebês prematuros pela bactéria *Serratia marcescens*, que já provocou a morte de seis recém-nascidos nos hospitais do DF.

Ele informou que o HRG continua investigando como três crianças prematuras contraíram a bactéria quando estavam internadas no berçário do hospital. No dia 11 de setembro, a *Serratia marcescens* provocou a morte de um bebê com 13 dias de nascido. "Ainda não sabemos como ocorreu a contaminação." O médico informou que foram realizadas colheitas de vá-

rios materiais da pediatria para descobrir algum foco. "Mas nada foi confirmado." A principal suspeita é a de que um bebê, transferido do Hmib, tenha levado a bactéria para o berçário.

Júlio Gama baseia-se nos procedimentos adotados pela pediatria para afirmar que o risco de nova contaminação no hospital desaparecerá nesta semana. De acordo com ele, para evitar surto de contaminação, a direção da pediatria decidiu isolar as crianças contaminadas, substituir os sabonetes comuns por produtos que combatam as bactérias e passaram a realizar controle rígido de entrada de pessoas nos locais onde ficam os bebês prematuros.